

FACULDADE DE LETRAS
INSTITUTO DE ARQUEOLOGIA

CONIMBRIGA

VOLUME I



UNIVERSIDADE DE COIMBRA

1959

FRANÇOIS VILLARD, *Les vases grecs*. (Col. «L'oeil du connaisseur»), Paris, Presses Universitaires de France, 1956. 1 vol. in 8º, de 110 pp.

Les vases grecs constituem uma introdução ao estudo da cerâmica grega (do séc. xi ao i a.C.).

Porque destinou a obra a antiquários de profissão ou por amorismo, não a ceramólogos, o Autor suprimiu as notas de pé de página, remissivas à literatura erudita sobre o assunto; não fez referência aos problemas abertos pelos historiadores da cerâmica grega e cuja discussão ainda se não pode considerar encerrada; procurou fazer uma obra «essencialmente prática».

Num cento de páginas, sòbriamente escritas mas sugestivas, tratou do que mais pode interessar àquela categoria de leitores a que a obra se destina: evolução das formas e da decoração; processos de fabrico; técnica de restauro; maneira de identificar uma peça; mais brevemente, refere-se ao valor documental e artístico dos vasos gregos, às principais colecções modernas, ao comércio dos vasos na Antiguidade e nos mercados modernos.

No final do volume o leitor encontra uma bibliografia escolhida e uma colecção de estampas. Esta colecção constitui uma das excelências da obra: os vasos reproduzidos documentam não só as formas mais frequentes da cerâmica grega (ânforas, crateras, lécitos, aríbalos, taças, etc.) como os vários estilos (cerâmica geométrica, orientalizante, de figuras negras e vermelhas, cerâmica helenística).

O Autor reproduz ainda certos pormenores de vasos, onde se observam cenas como o banquete, no qual os convivas bebem por esquifos; a fonte, onde as mulheres enchem as suas hídrias. Por este processo, mostra ao leitor como, nos motivos decorativos da própria cerâmica, se encontram elementos que permitem determinar a utilidade dos vários tipos conhecidos de vasos gregos.

J. ALARCÃO

ROBERT ÉTIENNE, *Le Culte Impérial dans la Péninsule Ibérique d'Auguste a Dioclétien* (Bibliothèque des Écoles Françaises d'Athènes et de Rome, fascicule cent quatre-vingt-onze), Paris, E. de Boccard, 1958, XII + 614 pp., 23 cartas e XVI estampas.

À já longa lista de obras sobre ç culto imperial veio recentemente juntar-se o trabalho do jovem professor da Faculdade de Letras de Bordéus, Robert Étienne. O seu livro ficará, certamente, como uma das mais logradas contribuições para um melhor conhecimento e apreciação do problema, e torna-se absolutamente indispensável a quem dele se queira ocupar.

Fazendo um esclarecido uso dos trabalhos anteriores, reservou no entanto um larguíssimo papel aos numerosos elementos de informação que a documentação